

EFEITO DE EXTRATO AQUOSO DE LEUCENA NA EMERGÊNCIA EM ACESSOS DE GERGELIM

Samuel Felipe Azevedo de Oliveira Castro ¹, Anderson Roberto do Nascimento Santos ², Renato Ferreira de Oliveira ³, Maria Clarete Cardoso Ribeiro ⁴

RESUMO

A Leucena (*Leucaena leucocephala*) apresenta em suas folhas um aminoácido não-proteico chamado mimosina em sua composição, acarretando efeitos positivos ou negativos em contato com a cobertura do solo, sendo assim, é necessário avaliar esses efeitos para uma melhor otimização dessa cultura. O presente trabalho busca avaliar o efeito fitotóxico de extrato aquoso de leucena na emergência em diferentes acessos de gergelim. O experimento foi realizado na casa de vegetação em Redenção/CE em delineamentos inteiramente casualizados com quatro acessos crioulos de gergelim dispostos em blocos casualizados com quatro repetições cada, distribuídos em bandejas com 200 células. O extrato aquoso utilizado apresentava em sua composição 200 gramas de folhas trituradas de leucena para um litro de água destilada. Foram utilizadas 250 mL de extrato aquoso por dia durante 7 dias. Após 10 dias da semeadura, foram avaliados altura de plântula, comprimento de maior raiz, diâmetro do coleto, índice de velocidade de emergência, plântulas normais, plântulas anormais, semente dormente e semente morta. Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de média. As médias foram analisadas pelo teste de tukey a nível de 5% de probabilidade. As variáveis comprimento de maior raiz e semente morta, apresentaram significância a nível de 1% de probabilidade, e as variáveis altura de plântula e diâmetro do coleto, apresentaram significância a 5% de probabilidade. O acesso Crioula PI foi afetado em todas as variáveis que apresentaram significância, ou seja, houve algum efeito alelopático do extrato aquoso no acesso, devendo analisar outros fatores a serem incluídos nesse trabalho.

Palavras-chave:

Leucaena leucocephala. *Sesamum indicum* L. Leguminosa.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: renato10.rf@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: clarete@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: samuel-felipe@hotmail.com.br

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: anderson.santos132@hotmail.com